



RAR 



R A R O

PALACETE ART DÉCO



RAROR  
PALACETE ART DÉCO

# a obra de Art

"Estamos, sem dúvida alguma, diante do resgate de uma das maiores expressões privadas do estilo Art Déco no Brasil. A exuberância da sua beleza em todos os detalhes faz dele uma verdadeira rara obra de arte.

Como - antes de mais nada - um apaixonado pelo Art Déco, é com enorme satisfação que participo do ressurgimento desse Palacete, que, merecidamente, será para sempre conhecido como Raro."



Márcio Roiter - Fundador Presidente do Instituto Art Déco Brasil

RA  
RO



a experiência que une a vida moderna ao esplendor do Art Déco carioca.

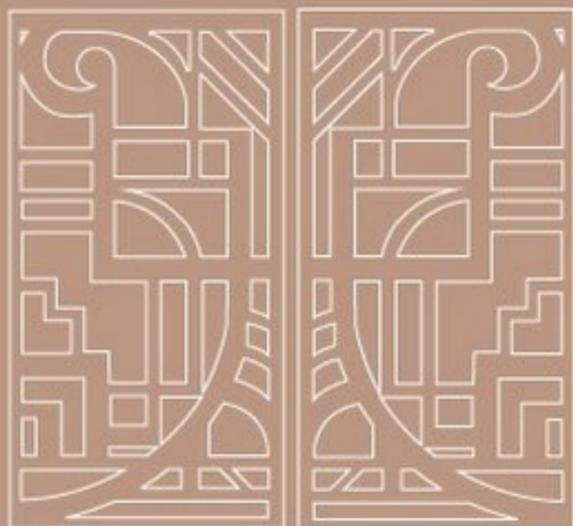


## o bairro de Botafogo

Botafogo é um importante bairro residencial e comercial da Zona Sul do Rio de Janeiro, cuja história remonta ao século XVI e se mistura com a própria fundação da cidade.

O bairro faz uma importante conexão com os bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e Lagoa, além dele próprio ser um importante polo de atração de investimentos, quer no campo da moradia multifamiliar, quer no campo de comércio e serviços.

Como se fosse pouco, sua paisagem é um belíssimo cartão postal da cidade, reconhecido em todo o mundo. De lá se avistam, além de sua bela enseada, os picos icônicos do Pão de Açúcar, Corcovado, Pedra da Gávea e pico dos Dois Irmãos.



RAR



Marc Ferrez, Rua Rui Barbosa, atual Rua São Clemente: Botafogo circa 1875



O bairro de Botafogo teve um perfil agrário até a chegada da corte portuguesa em 1808, quando surge ali uma ocupação urbana. Nessa ocasião, o bairro passa a ser muito ocupado e frequentado pela nobreza da época. Sua moradora mais ilustre foi nada mais nada menos que a princesa Carlota Joaquina, esposa do rei D. João VI.

Antes chamada de Rua Carlota, a rua do Raro, Visconde de Ouro Preto, data do final século XIX, e só recebeu seu nome em 1920 em homenagem ao político homônimo.

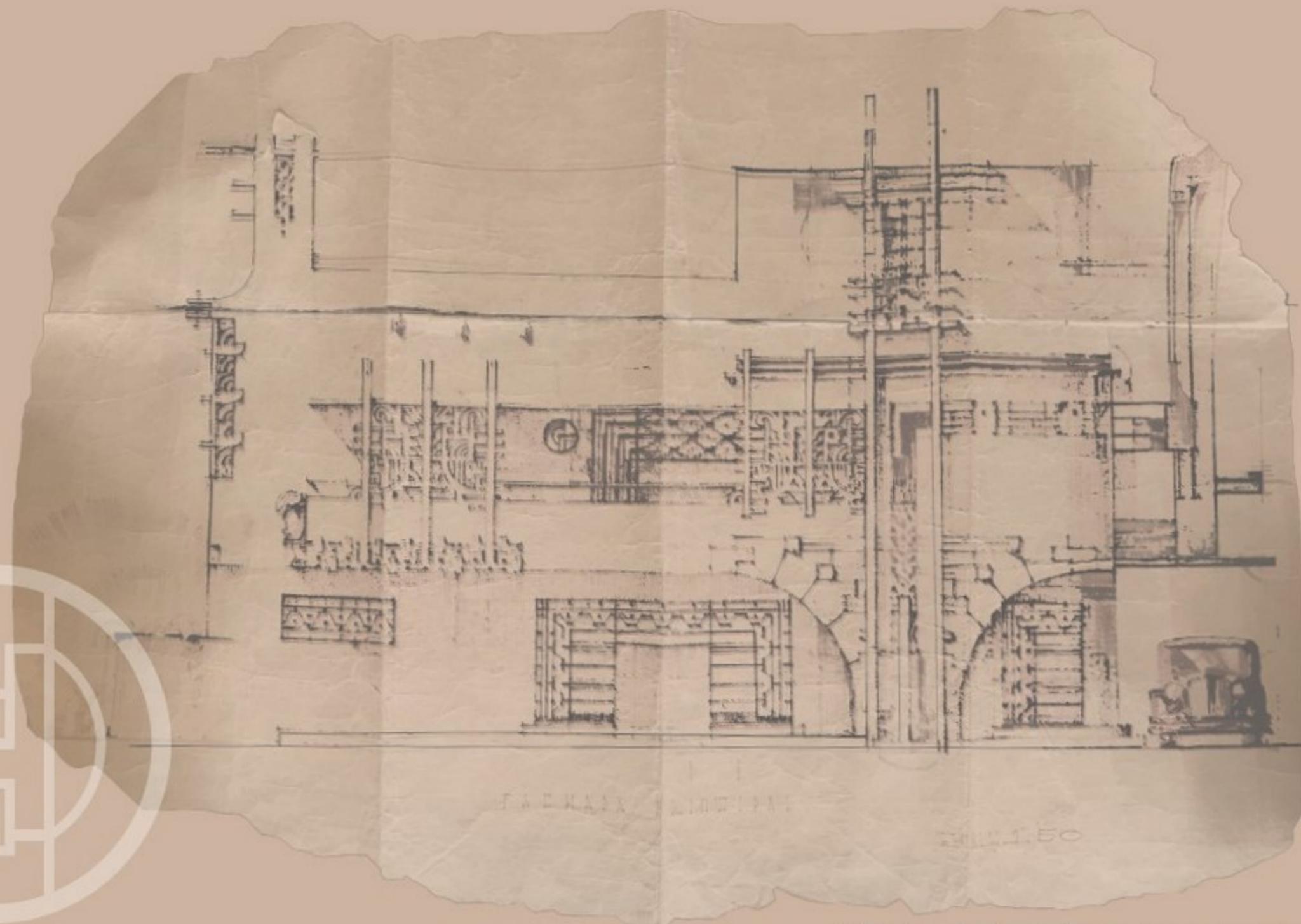
Com a crescente urbanização vivenciada a partir da década de XX, o Palacete do Raro, pela sua relevância arquitetônica e cultural, foi colocada à parte da padronização de Botafogo e de bairros vizinhos.

# o Art Déco

O Estilo Art Déco surge na França, em Paris, logo após a Primeira Guerra Mundial, e chega ao Brasil nos anos de 1920. Definido como um estilo de manifestações artísticas intrinsecamente decorativo e moderno, o Art Déco se destacou principalmente na arquitetura.

Ao chegar ao Brasil, no contexto em que se buscava uma expressão "própria" na cultura nacional, o estilo estabelece um diálogo com elementos da arte marajoara, caracterizada pelos motivos geométricos e labirínticos inspirados pela cerâmica indígena da Ilha de Marajós (PA). Assim, surge uma variante do estilo, denominada de Art Déco Marajoara, que caracteriza o projeto do arquiteto Edgar P. Vianna para o palacete em questão.

A contribuição do estilo Art Déco foi importantíssima e é referência arquitetônica até hoje no mundo, como a estátua do Cristo Redentor, o *Empire State Building* e a Central do Brasil, pois incorporou a modernidade na vida do brasileiro. Trouxe-nos conforto do século XX e as construções em grandes alturas para a paisagem brasileira. Foi nossa primeira abertura para a arte moderna e não é à toa que muitos dos arquitetos e designers do Art Déco depois seguiram a tendência modernista, que foi o passo seguinte da evolução artística mundial.

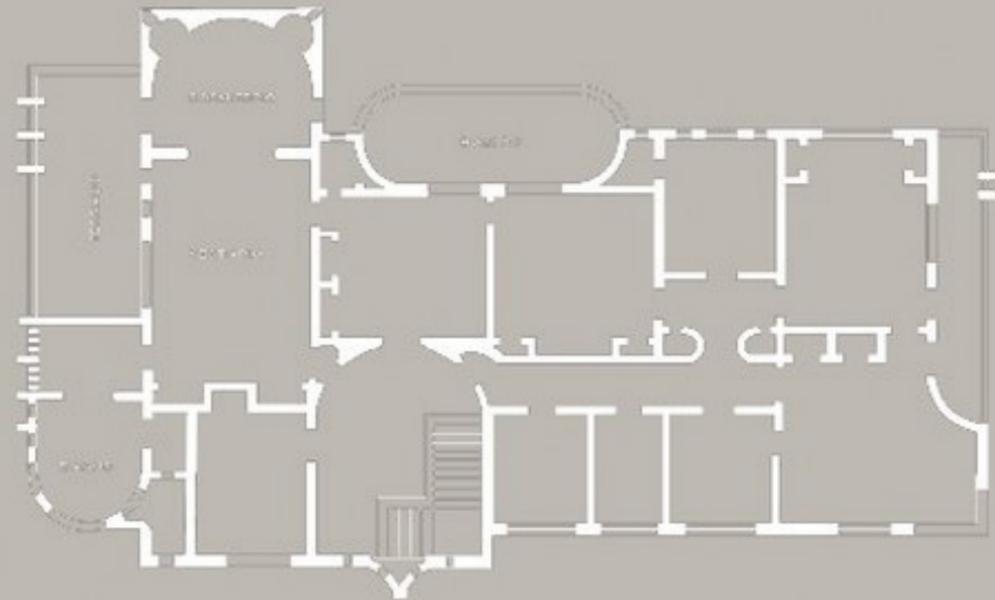


Edgar P. Vianna, desenho original da fachada principal, circa 1935

## o reconhecimento do Raro

“a nova construção valoriza [o bem preservado], recupera a volumetria, respeita os elementos arquitetônicos de maior expressão durante a sua existência; proporciona a revitalização do seu uso, tornando-o parte integrante da vida cotidiana da cidade e, por conseguinte, garante a salvaguarda e transmissão da edificação às gerações futuras.”

- IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade)



FACHADA PRINCIPAL

# rua visconde de ouro preto 67

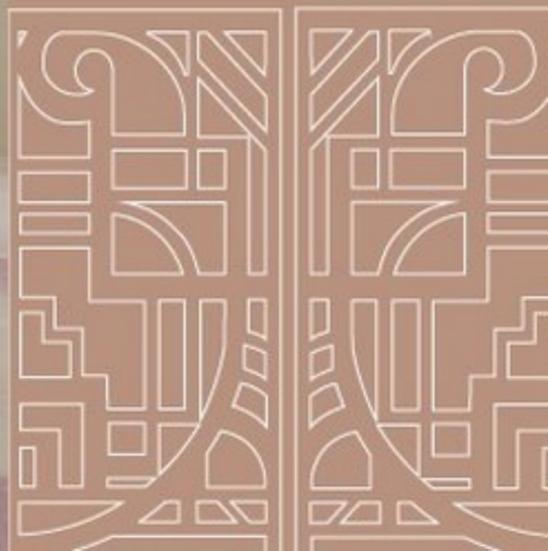
O Palacete será reformado para receber novas vidas, novas famílias, novas histórias.

São inúmeras as qualidades do Raro: desde os mármorees do piso, fabricados na década de 20, presentes no hall, onde todos os proprietários poderão ter o prazer de usufruir diariamente, até as colunatas, o pé direito alto, os vitrais e a escada imponente.

A combinação do taco com o trabalho da serralheria e a palmeira imperial, que brinda a todos que entram no empreendimento. No Raro, Palacete Art Déco, a arquitetura antiga recebe uma harmoniosa companhia. Um elemento novo inspirado no vocabulário Art Déco do palacete.



HALL DE ESCADAS

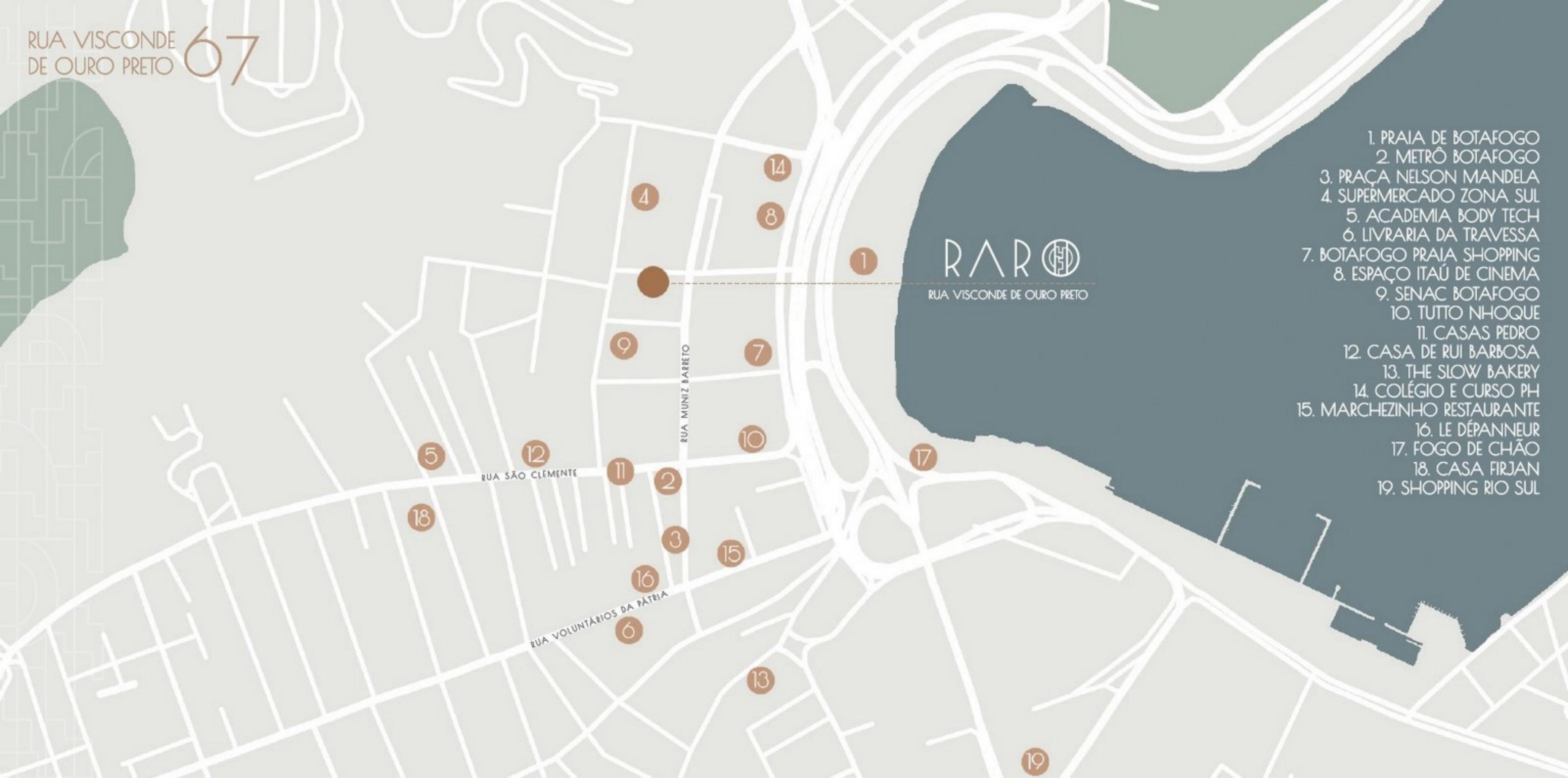


## o arquiteto

Edgar P. Vianna (1895-1936), graduado na *University of Pennsylvania*, foi o arquiteto responsável pelo projeto original do palacete. Grande expoente da arquitetura carioca, nos EUA, Vianna foi inspirado pelo estilo Neocolonial espanhol, que estava em voga na época e que trouxe como linhas de força para sua produção no Brasil. Foi um dos coordenadores da grande Exposição do Centenário da Independência em 1922, onde projetou e construiu alguns dos pavilhões da mesma. Especializou-se em residências unifamiliares de alto luxo, tendo construído muito em Santa Teresa, Botafogo, Copacabana e Cosme Velho. Apregoava a modernidade nos prédios de apartamentos, mas não nas residências pequenas. Sua única experiência com o modernismo numa residência unifamiliar foi exatamente na casa 67 da Rua Visconde de Ouro Preto. Foi também seu último projeto, pois morreu jovem, aos 41 anos, em 1936. A casa é, portanto, um importante testemunho da mudança na arquitetura brasileira dos anos 30 para o modernismo.



o arquiteto  
Edgar P. Vianna



RARO

RUA VISCONDE DE OURO PRETO

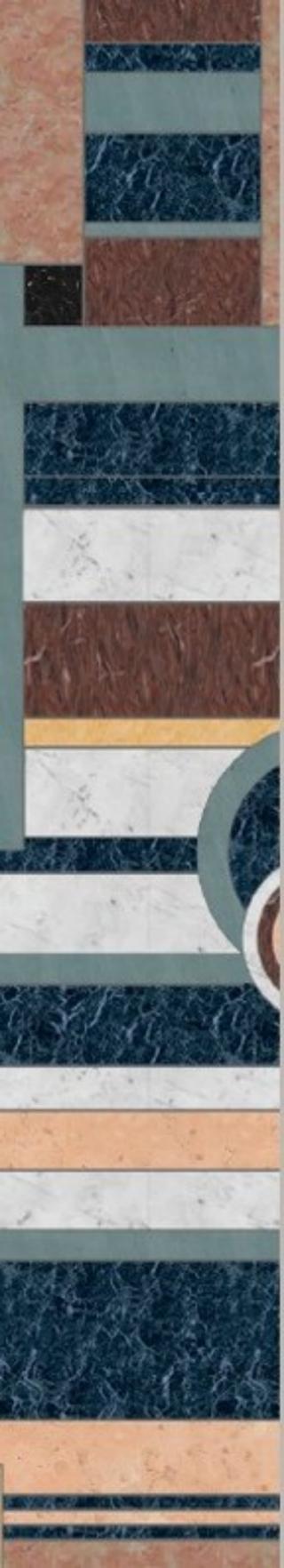
1. PRAIA DE BOTAFOGO
2. METRÔ BOTAFOGO
3. PRAÇA NELSON MANDELA
4. SUPERMERCADO ZONA SUL
5. ACADEMIA BODY TECH
6. LIVRARIA DA TRAVESSA
7. BOTAFOGO PRAIA SHOPPING
8. ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA
9. SENAC BOTAFOGO
10. TUTTO NHOQUE
11. CASAS PEDRO
12. CASA DE RUI BARBOSA
13. THE SLOW BAKERY
14. COLÉGIO E CURSO PH
15. MARCHEZINHO RESTAURANTE
16. LE DÉPANNEUR
17. FOGO DE CHÃO
18. CASA FIRJAN
19. SHOPPING RIO SUL



RAR



RA  
RO





FACHADA PRINCIPAL

Uma atmosfera que une o mundo de hoje com a grandiosidade e o esplendor do art déco carioca.





VISTA AÉREA

RA  
RO

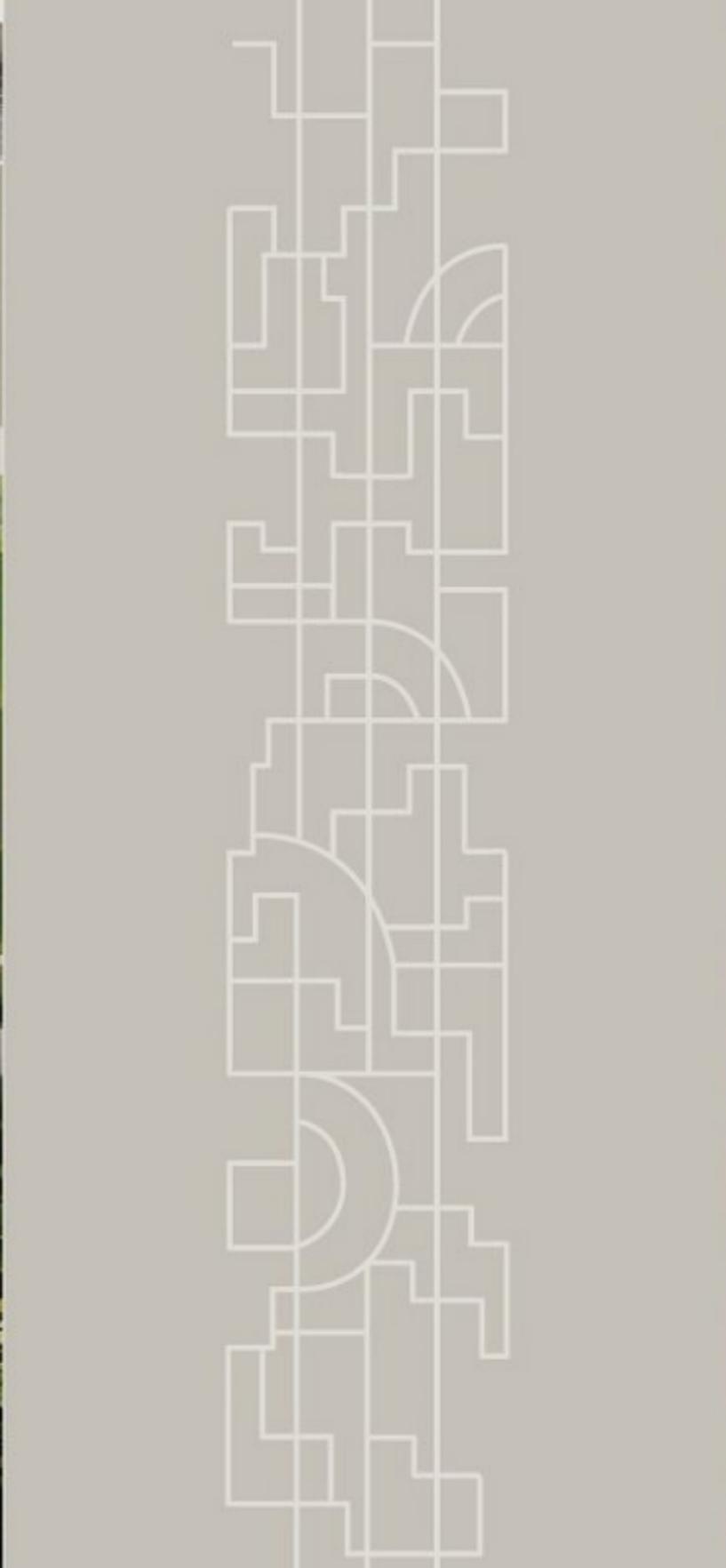
12 UNIDADES PALACETE  
10 UNIDADES BLOCO ART DÉCO  
1 QUARTO - 2 QUARTOS - 3 QUARTOS





HALL PALACIOANBO

RA  
RO



no Raro o passado e o futuro fazem parte de uma mesma conversa

B.Horta - O consumo sustentável do Raro





Bloco Art Déco



RARO   
PALACETE



# CASA 01

114,80 M<sup>2</sup>

PRIMERO PAVIMENTO



# CASA 01

114,80 M<sup>2</sup>

PRIMEIRO PAVIMENTO



# CASA 02

79.02 M<sup>2</sup>  
PRIMEIRO PAVIMENTO



# CASA 03

192,54 M<sup>2</sup>

PRIMEIRO PAVIMENTO



# CASA 04

56,35 M<sup>2</sup>

SEGUNDO PAVIMENTO



# CASA 05

75.79 M<sup>2</sup>

SEGUNDO PAVIMENTO



# CASA 06

67,52 M<sup>2</sup>

SEGUNDO PAVIMENTO



# CASA 07

60,11 M<sup>2</sup>  
SEGUNDO PAVIMENTO



# CASA 08

57,39 M<sup>2</sup>

SEGUNDO PAVIMENTO



CASA 09

68.57 M<sup>2</sup>

TERCEIRO PAVIMENTO



# CASA 10

71,4 M<sup>2</sup>

TERCEIRO PAVIMENTO



# CASA 11

63.25 M<sup>2</sup>

TERCEIRO PAVIMENTO



# CASA 12

64,35 M<sup>2</sup>

TERCEIRO PAVIMENTO



RARO

BLOCO ART DECÓ





APARTAMENTOS  
101 - 501

47.71 A 49.68 M<sup>2</sup>



APARTAMENTOS  
102 - 502

5473 M<sup>2</sup>



# quadro de áreas

ÁREAS PRIVATIVAS	FECHADA	TERRAÇOS	VARANDAS	TOTAL
CASA 01	62,55	20,02	32,23	114,80
CASA 02	54,12	24,90	-	79,02
CASA 03	101,04	91,50	-	192,54
CASA 04	56,35	-	-	56,35
CASA 05	75,79	-	-	75,79
CASA 06	46,52	21,00	-	67,52
CASA 07	53,39	-	6,72	60,11
CASA 08	53,43	-	3,96	57,39
CASA 09	38,60	23,86	6,11	68,57
CASA 10	64,57	6,57	-	71,14
CASA 11	39,56	23,69	-	63,25
CASA 12	38,51	25,84	-	64,35
APARTAMENTO 101	42,56	-	5,15	47,71
APARTAMENTO 201-501	42,56	-	7,12	49,68
APARTAMENTO 102-502	43,42	-	11,31	54,73



# ficha técnica

Endereço: Rua Visconde de Ouro Preto, 67

Área do Terreno: 900,85 m<sup>2</sup>

Número de edificações: 2

Pavimentos: 3 pavimentos na casa e 6 pavimentos no edifício

Número de unidades: 22 unidades

Tipologia: 1 quarto, 2 quartos e 3 quartos

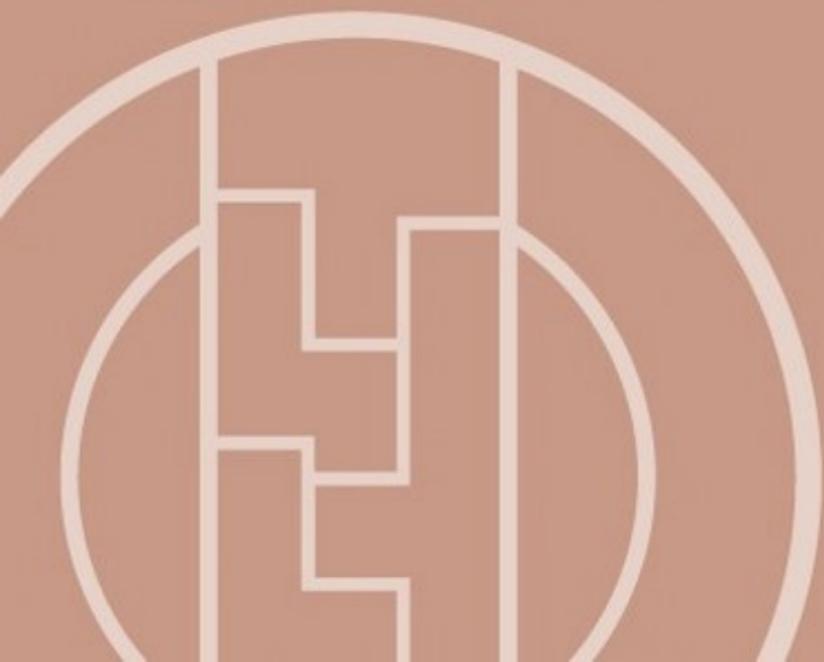
Projeto arquitetônico original: Edgar P. Vianna

Curador do projeto: Márcio Roiter

Projeto arquitetônico: A+ Arquitetura

Projeto de interiores das áreas comuns: A+ Arquitetura e Morolli Arquitetura

Pesquisa histórica: Milton Teixeira



# arquitetura

O Art Déco encontrou aqui no Brasil e, especificamente neste palacete da década de 30, uma forte corrente de expressão própria de manifestação, com elementos decorativos e temas tipicamente brasileiros, que conseguimos observar nos muros de pedra, nas esquadrias, nos ornamentos internos e nas fachadas. Nossa intervenção colecionou toda a qualidade espacial e a herança artística que foram idealizadas no projeto original, e transportou para as novas unidades e a identidade, moldando um diálogo entre esses elementos. De modo que, os ambientes relacionam-se entre si, e tudo faz parte de um mesmo tempo, de uma mesma conversa, proporcionando uma atmosfera que une a praticidade da vida moderna com a grandiosidade do esplendor do Art Déco Carioca. Estamos muito gratos com a oportunidade de participar dessa transformação, trazendo este belo exemplar de um momento único na história da cidade, de volta a vida.

a+ arquitetura





## interiores

O projeto de interiores teve como premissa respeitar a arquitetura existente, desde a definição dos limites/divisões dos apartamentos até os detalhes de rodapés, iluminação, paginação dos pisos e pedras. Buscamos valorizar ao máximo a iluminação natural existente dada ao estilo Art Decó da palacete. O uso das cores também procurou destacar os elementos originais, colorindo pontualmente algum elemento, móvel ou detalhe. Optamos por revestimentos e mobiliário mais neutros para ressaltar a arquitetura da casa. Paula Morolli.

## historiador

Milton de Mendonça Teixeira, arquiteto, professor, historiador, crítico de arte e jornalista, trabalhou em inúmeros projetos de reforma de prédios históricos e em pesquisa histórica e cultural. Colaborador do projeto "Brasil Redescoberto", é um dos criadores do projeto "Conheça o Rio a pé", da Riotur. Ocupa o cargo de Diretor Cultural do Sindicato Estadual dos Guias Turísticos do Rio e também é professor universitário de história.



## segurança e tecnologia

- Infraestrutura para wi-fi nas áreas comuns
- Sistema de ar condicionado no hall palaciano
- Aberturas das portas com fechadura biométrica com acesso à internet
- Interfone com visor e reconhecimento facial
- Infraestrutura para instalação de equipamentos com conexão à internet
- Sistema de monitoramento por meio de câmera e CFTV, com gravação 24h
- Reconhecimento facial na entrada do empreendimento
- Sensor de movimento com alarme
- Sala de segurança com controle e monitoramento digital
- Gerador para energia de emergências prioritárias condominiais
- Detecção eletrônica de incêndio e alarme de fumaça em pontos vitais das áreas comuns



## sustentabilidade

- Tomada para carros elétricos
- Tomada para bicicletas elétricas
- Sistema híbrido de aquecimento de água central com placas solares e aparelho de gás
  - Obra de restauro, gerando menos resíduos da construção
  - Isolamento térmico na cobertura das unidades
- Sistema de reaproveitamento da água da chuva para irrigação automatizada dos jardins e horta
  - Medidores individualizados para água fria e água quente
  - Horta comunitária
  - Uso de bacias sanitárias com duplo acionamento
- Iluminação de halls e circulações comuns com sensor de presença e temporizador
- Condomínio contará com reservatório de retardo das águas de chuva, evitando sobrecarga do sistema público de canalização.
- Paredes externa do Palacete com espessura de 40 cm, garantindo maior isolamento térmico e acústico.

